

ATA DA 023ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE SETEMBRO DE 2025, EM
HOMENAGEM AOS 25 ANOS DO CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - CONEDE
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão.

Senhoras e Senhores, boa noite! Convido para
compor à Mesa as seguintes autoridades:

Senhor Deputado Estadual Napoleão Bernardes;

Senhor Segundo Vice-Presidente do Tribunal de
Justiça do Estado de Santa Catarina, Desembargador
Júlio César Machado Ferreira de Melo, neste ato
representando o Presidente do Tribunal de Justiça,
Desembargador Francisco de Oliveira Neto;

Senhor Vice-Presidente do Tribunal de Contas
do Estado de Santa Catarina, Conselheiro José Nei
Alberton Ascari;

Senhora Presidente da Fundação Catarinense de
Educação Especial, Jeane Rauh ao Probst Leite,
neste ato representando o Governador do Estado de
Santa Catarina, Jorginho Mello;

Senhor Presidente do Conselho Estadual dos
Direitos da Pessoa com Deficiência - Conede, Paulo
Sérgio Suldóvski;

Senhor Presidente da Federação das APAEs do
Estado de Santa Catarina, Osmar Minato;

A presente sessão especial foi proposta pela
Mesa Diretora da Assembleia Legislativa e aprovada
por unanimidade pelos demais parlamentares em
comemoração aos 25 anos do Conselho Estadual dos
Direitos da Pessoa com Deficiência - Conede.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e de Osório Duque Estrada, pelo Coral da
Assembleia Legislativa do Estado de Santa
Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da
Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) -
Presidência registra a presença das seguintes

autoridades: senhora coordenadora estadual do projeto de inclusão de pessoas com deficiências e reabilitadas do INSS do Ministério do Trabalho e Emprego de Santa Catarina, Luciana Carvalho; senhora diretora dos direitos humanos, Sabrina Moraes, neste ato representando a secretária de estado da assistência social, mulher e família, Adeliana Dal Pont; senhor presidente do Conselho da Pessoa com Deficiência do Município de Florianópolis, Jairo da Silva.

Neste momento, transfiro a Presidência dos trabalhos desta sessão ao Deputado Napoleão Bernardes. *[Transcrição: Northon]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- Boa noite a todos! Senhoras e senhores, autoridades já nominadas, lideranças que nos acompanham, homenageados, a toda a comunidade representativa dessa causa tão relevante, tão nobre, da qual Santa Catarina é tão paradigmática. É uma honra para a Assembleia Legislativa, por proposição do nosso Presidente, Deputado Julio Garcia, homenagearmos os 25 anos do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que tem atuado de forma protagônica no âmbito do nosso Estado, no sentido da solidificação de políticas públicas importantes e que vem ao encontro daquele preceito postulado maior da nossa própria Constituição da República, que é a salvaguarda, promoção, a tutela da própria dignidade da pessoa humana.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional alusivo aos 25 anos do Conselho da Pessoa com Deficiência.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- Parabéns a todos que contribuem sobremaneira na construção dessa história de protagonismo do nosso Estado, dessa temática que é tão relevante. Em um momento especialíssimo e de muita emoção, nós acompanharemos a interpretação das canções: *Anunciação*, composição de Alceu Valença; e *Conselho*, de Adilson Bispo e Zé Roberto. Essas canções serão interpretações pela Banda Mosaico, que foi criada em 2006, é composta por servidores

e educandos da Fundação Catarinense de Educação Especial. Participam desta apresentação os educandos: Suéllen, Carlos, Dejair, Denise, Douglas Amarildo, Douglas Bilck, Jefferson, Mizael, Rafael e Nicolas, acompanhados pelos professores: Fernando Tuti, Camila, Eduardo e Marcelo, com a participação especial da Juliana Buratto, que é servidora da Fundação Catarinense de Educação Especial e representante da Fundação no Conede. *[Transcrição: Cinthia]*

(Procede-se a interpretação das canções.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- Parabéns a todos os profissionais e alunos que tiveram a oportunidade de se apresentarem, dando uma tônica muito especial, muito emocionante e animada para esta noite.

Eu tenho a oportunidade e a honra de representar, neste ato o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Julio Garcia, que me convocou para esta missão muito honrosa. Ele é o proponente desta homenagem. Aproveito também para homenagear o próprio Deputado Julio Garcia, que ao longo de sua trajetória na vida pública, tem devotado o seu trabalho à concreção desse valor tão relevante que é o valor da inclusão com acolhimento. Fez isso através de muitas ações legislativas, de apoio às entidades e, sobretudo, com a edição da lei que carinhosamente leva o seu nome, a Lei Júlio Garcia, que faz um trabalho muito importante de consolidação e parceria institucional, uma entidade tão valorosa como as APAEs por todo o nosso território catarinense.

Então, fazendo essa alusão ao nosso presidente, Deputado Julio Garcia, nós compartilhamos o respeito também da Assembleia Legislativa à causa de todos aqueles que doam parte de sua vida à promoção do bem comum, do interesse público, através da inclusão.

Ao meu lado, aqui na Mesa, está o conselheiro José Nei Ascari, que antes teve a oportunidade de exercer mandatos legislativos também com esta tônica da inclusão em sua trajetória na vida pública; e o desembargador Júlio César Machado

Ferreira de Melo, que representa o Tribunal de Justiça. Tive a oportunidade de ser aluno do Professor Oswaldo Ferreira de Melo e, sempre que tenho essa oportunidade pública, faço aqui essa homenagem a um grande professor, querido por todos nós. Ele destacava nas suas aulas algo que tem muito a ver com a noite de hoje: que é a força transformadora das utopias, a força transformadora dos sonhos e o quanto os sonhos podem transformar, inspirar e moldar a própria realidade que está por vir. Fui aluno dele no mestrado e no doutorado em Direito e ele nos dizia - e isso vale aqui no nosso contexto das políticas públicas - que nós não podemos e nem devemos nos conformar com aquilo que está posto, devemos sempre buscar. Ele nos dizia sobre o Direito, como por exemplo: o direito da idealidade, o direito que deve ser. Nós devemos perseguir um novo direito, o direito como ele deveria ser. E assim também se diz em relação às políticas públicas, que não devem ser estantes, elas devem estar em constante transformação, de acordo com aquilo que preconizam as novas necessidades da sociedade. O "Setembro Verde" e esta homenagem, não se dão por acaso. Elas existem exatamente nos 25 anos do nosso Conselho, mas também no mês de setembro. O verde traz essa simbologia da esperança, do renascimento, da renovação de propósitos.

Por fim, invoco aqui o Papa Francisco em duas de suas célebres mensagens, dizendo em torno da inclusão: Ela deve ser a pedra angular das nossas ações, exatamente porque ninguém deve ser deixado para trás. Isso também se dá muito em força do voluntariado e Santa Catarina é muito pródiga nesse ponto. Ele dizia que o voluntariado é a força que muda o mundo, porque o voluntariado é o próprio amor em ação, é o rosto concreto da solidariedade. Portanto, esta é a homenagem do Parlamento Catarinense, a todos que fazem a força viva da nossa vigorosa ação do terceiro setor.

Convido o mestre cerimônias para conduzir as homenagens desta noite. *[Transcrição: Milyane]*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o

Poder Legislativo catarinense celebra os 25 anos do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Conede, homenageando personalidades que contribuíram para a construção de toda a sua história.

Criada com o propósito de promover políticas públicas que assegurem assistência, prevenção e atendimento especializado às pessoas com deficiência, o Conselho se consolidou como um instrumento fundamental na defesa e na promoção da inclusão e da dignidade, contribuindo assim para um futuro mais justo e acessível para toda a sociedade catarinense.

Para fazer a entrega das homenagens desta noite, convidamos o Deputado Estadual Napoleão Bernardes.

Convidamos para receber a homenagem o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Conede, neste ato representado pelo senhor Presidente Paulo Sérgio Suldóvski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, Conselheiro José Nei Alberton Ascari.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a secretária técnica da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência no período de 2012 a 2021, senhora Janice Aparecida Steidel Krasniak.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente do Conede no período de 2002 a 2004, senhor Adilson Ventura, *in memoriam*, neste ato representado por sua filha, senhora Daniele Maia Ventura Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente do Conede desde 2022, senhor Paulo Sérgio Suldóvski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Presidente do Conede no período de 2020 a 2022, senhora Jeane Rauh Probst Leite.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente do Conede no período de 2016 a 2018 e 2018 a 2020, senhor Jairton Fabeni Domingos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Presidente interina do Conede no período de 2015 a 2016, senhora Kelly Cristiny Cabral.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente interino do Conede no ano de 2015, senhor Marcelo Werner. *[Transcrição: Guilherme]*

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente do Conede no período de 2013 a 2014, senhor Sergio Luiz Celestino da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Presidente interina do Conede no ano de 2013, senhora Maria Nilza Éckel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Presidente do Conede no ano de 2012, senhora Andréia Rosélia Alves Panchiniak.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente do Conede no período de 2008 a 2010 e 2010 a 2012, senhor Laercio Ventura.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente do Conede no período de 2004 a 2006, senhor Arno Kummer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem uma das primeiras conselheiras do Conede, senhora Alice Kuerten.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a conselheira do Conede no período de 2022 a 2024, senhora Sandra Lucia Amorim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor Deputado Napoleão Bernardes pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados da noite. Lembramos que esta sessão é transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, uma das primeiras conselheiras do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a senhora Alice Kuerten.

A SRA. ALICE KUERTEN - Boa noite a todos! Quero cumprimentar o meu amigo, Deputado Napoleão Bernardes, representando a Presidência da Assembleia Legislativa; cumprimentar a todas as autoridades, deputados e principalmente os homenageados, porque eu acho que hoje é um dia muito importante para nós.

Perguntaram-me há pouco o que eu via desses 25 anos e disse que a primeira coisa é estar vivo depois de 25 anos da criação do Conede. Então, acho que já é uma coisa muito importante, porque hoje nós vimos através da filha do Adilson Ventura, pessoa muito especial, que trabalhou conosco e que me fez enxergar uma realidade, quando eu dizia a ele: Adilson, mas você que é um deficiente visual." E ele respondeu: "Eu não sou,

eu sou cego, você é que usa óculos." Então, ele me conscientizou de que às vezes temos muito preconceito ao tratar com as pessoas e isso não vai ajudar a melhorar as condições de vida.

Voltando um pouquinho há 25 anos, me pediram exatamente isso em rápidas palavras: Como que foi essa nossa conquista? Foi um grupo, conversava um pouco com o Adilson, o Arno, o Adalberto Michels, na época, que foi um grande guerreiro também desta causa; eles se reuniram por diversas vezes em suas casas e lá no hospital de reabilitação para tentar achar uma solução e juntarmos todas essas ansiedades das pessoas com deficiência, todas essas demandas, toda a luta que tínhamos na sua individualidade. Na época, era a Sandra lutando pelos deficientes auditivos, o Adilson pelos deficientes visuais, o Adalberto pelos deficientes físicos e, assim, íamos. E me lembro do Laercio que, na época, eu trouxe um documento, não sei se era um regulamento, um estatuto de algum conselho de outro estado, pois precisávamos de um modelo para criarmos o nosso Conede em Santa Catarina.
[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Estava, na época, um grande amigo nosso, o então governador Esperidião Amin, que nos atendeu com muita amizade. Nós já éramos amigos desde a época da Telesc. O Guga, já estava dando os seus primeiros passos e tentamos unir todos esses elementos para que, juntos, pudéssemos falar do Conede. Por quê? Parece uma coisa tão simples, mas nós queríamos apenas juntar todos esses anseios das pessoas e formar um conselho.

Havia sempre uma relutância por parte do próprio Estado e das secretarias, que achavam que isso seria uma perda de poder para eles, que íamos tomar o espaço deles, quando, na realidade, não era nada disso, não é, Arno? Mostramos que não! Nós queríamos, na verdade, juntar todo esse anseio da sociedade civil e do governo do Estado e, juntos, pensar em políticas públicas, em demandas e ouvir as demandas das pessoas com deficiência, sobretudo, propor ações que pudessem ajudar nesse nosso desenvolvimento, que eu não vou falar dali para frente, porque, com certeza, o Paulo, que

hoje é o presidente do Conede, vai falar. Foi um período não muito longo, em menos de um ano conseguimos essa aprovação e, hoje, então estamos aqui comemorando nossos 25 anos.

Sabemos o quanto tudo isso foi importante, mas, na época, eu gostaria de ressaltar que sempre existiu um incômodo por parte das secretarias, quanto a perda de espaço. As pessoas sempre acham que vão perder espaço e não era isso. Havia também a preocupação com o gasto, o que foi a grande preocupação da época, mas, enfim, conseguimos e hoje estamos aqui. O Conede tem excelentes trabalhos, que serão apresentados.

Quero agradecer esse reconhecimento, Deputado Napoleão, pois é um trabalho que persiste. E não poderia sair daqui sem fazer uma observação que me deixa um pouquinho triste: Eu sou mãe de um anjinho cadeirante, sou avó de dois cadeirantes e temos aqui cadeirantes, sendo que não temos acessibilidade na Assembleia. Isso me entristece. Não estou reclamando de forma crítica, mas sim construtiva, tenho certeza de que, neste período, o doutor Júlio Garcia vai olhar por isso, porque é uma luta que já existe há muito tempo. O Laércio já subiu aqui algumas vezes sendo carregado pelas escadas, acho que não é esse o constrangimento que gostaríamos de proporcionar. Então, que o Conede festeje, nos seus 25 anos, também a conquista da acessibilidade total da Assembleia Legislativa. Muito obrigada, mais uma vez.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- Ainda em tempo, há entre nós mais uma homenagem: a senhora Janaína Rodrigues, que foi funcionária do Conede entre 2011 e 2013 e nada mais justo do que esta homenagem.

(Palmas)

Convidamos para fazer uso da palavra o Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, senhor Paulo Sérgio Suldóvski.

O SR. PAULO SÉRGIO SULDÓVSKI - Boa noite! Vou falar aqui fora, para que meus amigos cegos possam me localizar.

Deputado Napoleão, cumprimentando o senhor, cumprimento também o sempre deputado e agora vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado. Cumprimento todas as autoridades da Mesa e agradeço ao Presidente Júlio Garcia por esta proposição.

Quero agradecer, em nome da dona Alice e do Laércio, todos os homenageados desta noite. Quero também agradecer os nossos conselheiros atuais e ao nosso secretário-executivo, Alexandre. Deixo a nossa homenagem ao Alexandre, por esses 15 anos de serviços prestados ao nosso Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

A dona Alice falou muito bem sobre o início, falou maravilhosamente dessa luta que eu, particularmente, enquanto pessoa cega, enquanto pessoa com deficiência, também luto bastante. Não tenho a menor ideia de como foi no começo, mas tenho certeza de que a luta foi árdua. Estamos falando do início dos anos 2000, quando meu amigo Sérgio, que também está aqui presente, deve se lembrar do Ano Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em 1981, promovido pelas Nações Unidas. Depois, veio a criação do Conade, em 1999 e em seguida, o Conede nos anos 2000. Após isto, tivemos cinco conferências nacionais, nas quais o Conede nunca deixou de realizar sua conferência estadual. Portanto, nós temos cinco conferências estaduais promovidas pelo Conede. Hoje, temos aproximadamente 116 Conselhos Municipais do Direito da Pessoa com Deficiência. O meu sonho é que tenhamos os 295 Conselhos municipais, para que o Conede seja ainda mais forte. *[Transcrição: Jênifer]*

Temos consciência de que os conselhos passam por momentos em que estão mais atuantes e outros em que perdem um pouco de força, mas não deveria ser assim. O Conselho demonstra sua força hoje estando aqui nesta Casa, sendo lembrado pelo presidente e por todos os deputados que aprovaram por unanimidade este requerimento. Isso mostra que o Conede tem força e é respeitado. O Conselho não existe para trazer críticas não construtivas à gestão ou às políticas públicas, muito pelo

contrário. Ele é um espaço onde se reúnem pessoas da sociedade civil eleitas e representantes da gestão - como eu, que sou da gestão; como a nossa presidente da Fundação, a Jeane, que já esteve na presidência do Conede; como a Juliana Burato, que também atua comigo na Fundação Catarinense de Educação Especial. Nós, conselheiros, somos formadores de políticas públicas, somos consultados e consultores, somos fiscalizadores, mas também podemos assessorar na construção de projetos de lei que a Assembleia Legislativa encaminha para receber nosso parecer. O Governo do Estado, antes de sancionar ou vetar uma lei, também nos encaminha o projeto por meio da Casa Civil.

Portanto, o Conselho tem, sim, a sua força e a sua representatividade. Se vocês me perguntarem: Paulo, você, enquanto pessoa com deficiência está satisfeito com a inclusão? Não, não estou satisfeito - acredito que nunca estarei, porque acredito que a pessoa com deficiência merece sempre o melhor. Não vamos deixar o Legislativo nem o Executivo acomodados, porque continuaremos buscando ainda mais direitos. Temos a Lei Brasileira de Inclusão de 2015; antes dela, tivemos a convenção da ONU e o decreto nº 5.296 de 2004, mas queremos muito mais, porque as pessoas com deficiência merecem o melhor lugar nesta sociedade - assim como todo cidadão merece.

É para isso que o Conede continuará aqui pelos próximos 25 anos para estarmos juntos nas próximas comemorações, com uma sociedade melhor, mais acessível, com educação, saúde e políticas públicas inclusivas de verdade para todas as pessoas e que a deficiência seja apenas isso como afirma a Lei Brasileira de Inclusão e a Convenção da ONU: apenas uma característica humana.

Como sou um homem de 45 anos, branco, de olhos castanhos e com poucos cabelos castanhos, que a minha deficiência também seja apenas uma característica. Que o fato de eu ser uma pessoa cega seja apenas um detalhe, assim como foi para o nosso saudoso e querido Adilson Ventura. Cito o Adilson porque ele é a nossa referência

internacional na defesa dos direitos da pessoa com deficiência, pois para ele a cegueira era apenas uma característica, porque aquele homem fez muito mais do que muita gente poderia imaginar e que para nós também seja assim. Muito obrigado, boa noite!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Convido para fazer uso da palavra, o Presidente da Federação das APAEs do Estado de Santa Catarina, senhor Osmar Minato.

O SR. OSMAR MINATO - Boa noite a todos! É um prazer muito grande estar aqui nesta noite com todos vocês, comemorando as bodas de prata dessa instituição tão necessária, que congrega e fortalece as demais instituições que trabalham com as pessoas com deficiência em todo o Estado de Santa Catarina.

Foi dito que às vezes, ela é um pouco mais ativa, em outros momentos um pouco menos, mas a verdade é que ela está sempre ativa quando é necessária, quando se busca um novo projeto, uma nova luta pela inclusão, pela defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Faço uma saudação ao Deputado Napoleão Bernardes, sempre muito alegre. Sempre destaco, nas aberturas dos meus seminários, esse mundo extraordinário que é o das pessoas com deficiência. Nunca devemos olhar para uma pessoa com deficiência com dó ou pena, mas sim enxergar sua potencialidade, ser um amigo, ser um parceiro e oferecer condições para que ela possa, dentro de suas limitações, em seu tempo e no seu momento, realizar seus sonhos, ter qualidade de vida e ser feliz. É isso que buscamos dentro das nossas instituições.

Quero saudar o representante do Tribunal de Justiça; a Jeane que é a nossa parceira e o nosso elo com o Governo do Estado; também a dona Alice, nossa guerreira, que faz parte da Federação; a Maria Nilza, da superintendência; e nossa vice-presidente da Federação, a Janice.

Este foi um ano de muitas comemorações - os 70 anos do Movimento Apaeano, que naquela época

congregava todas as deficiências. São sete décadas de lutas. Quando olhamos para trás, imaginamos o quanto essas pessoas, lá no início, foram verdadeiras pioneiras. Eram voluntários que trabalhavam e lutavam para conquistar qualidade de vida, para serem vistas e respeitadas dentro da sociedade. E, passados 70 anos, ainda enfrentamos dificuldades e desafios. Como bem lembrou a dona Alice, a questão da acessibilidade continua sendo um grande problema em praticamente todos os locais. Apesar de tantas cobranças e avanços, ainda não estamos preparados para a inclusão.

A verdadeira inclusão se mede, muitas vezes, quando a pessoa faz o seu melhor, mesmo dentro das limitações e nós reconhecemos sua evolução, mas quando ela supera expectativas, há quem diga: Ah, então ela não tem deficiência. Ora, não está escrito em lugar nenhum que uma pessoa com deficiência não possa ser intelectualmente superior ou conseguir produzir mais do que qualquer outra. Ontem mesmo, se vocês assistiram ao Fantástico, viram uma matéria sobre a deficiência física e a luta de uma atleta brasileira que conseguiu bater um recorde. Ela explicava, muito bem, o quanto é difícil chegar lá, mas é possível. *[Transcrição: Meibel]*

Quero parabenizar a todos por essa luta de 25 anos, com certeza, haverá mais e mais anos pela frente. Quando nós saírmos, outros, certamente assumirão. Como falei, é um movimento extraordinário, temos muito a fazer ainda e, com certeza, nós o faremos. Quero parabenizar a todos que, de forma voluntária, com dedicação e desejo de fazer o melhor, fazem parte desse movimento. Parabéns por estarem nesse movimento fazendo parte do Conselho, lá, temos representantes também. Comentei com a Jeane que fazia tempo que eu não ouvia uma interpretação tão bela do Hino Nacional quanto a do Coral. Parabéns ao magnífico Coral e, igualmente, ao conjunto da Fundação que se apresentou. Essa é uma noite especial para cada um de vocês. Levem essa mensagem a todos: Dias melhores nós vamos buscar, para que todos possam

ter, neste mundo, felicidade, igualdade e o direito de viver bem. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- Convido para fazer uso da palavra o senhor Segundo Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Desembargador Júlio César Machado Ferreira de Melo.

O SR. DESEMBARGADOR JÚLIO CÉSAR MACHADO FERREIRA DE MELO - Uma boa noite a todos! Cumprimento o Deputado Napoleão Bernardes, professor, que representa de uma forma magnífica e com muito brilhantismo, a Casa Legislativa, a Casa do Povo. Vossa excelência, com o seu dom da oratória e seu jeito republicano e honesto de ser, representa o Estado de Santa Catarina de forma brilhante. Meus parabéns por sua conduta e por eu poder ser seu amigo. Digo isso hoje com muita tranquilidade e alegria.

Eu tenho 1,77m, sou branco, puxando para moreno, careca e feinho - essa é a minha autodescrição. Tenho uma irmã portadora de deficiência e sei como é difícil a inclusão em um país com tantas desigualdades e injustiças. Um país dividido com uma parte da sociedade adoecida, lamentavelmente adoecida.

Hoje não celebramos apenas uma data, celebramos uma história - uma trajetória de 25 anos marcada por coragem, luta, vozes que se recusaram a ser silenciadas e mãos que se estenderam para construir pontes onde antes havia muros. O Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Conede, é muito mais do que uma instituição: é um símbolo de resistência, de esperança e transformação. É o reflexo de uma sociedade que, mesmo diante dos desafios, escolheu caminhar rumo à inclusão, à dignidade e ao respeito. Cada conquista ao longo desses anos carrega o suor, o coração e o compromisso de pessoas que acreditam que todos têm o direito de viver plenamente, de ocupar espaços, serem ouvidas e valorizadas. São histórias de superação que nos inspiram, emocionam e lembram que a verdadeira força está na diversidade. Quando olhamos para

trás, vemos o quanto avançamos e ao olharmos para a frente, renovamos compromisso com um futuro ainda mais justo, acessível, inclusivo e humano.

Parabéns ao Conede e a todos que fizeram e fazem parte dessa caminhada. Que os próximos 25 anos sejam guiados pela mesma paixão, coragem e amor que nos trouxe até aqui. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Convido para fazer uso da palavra a Presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial, Jeane Probst Leite.

A SRA. PRESIDENTE JEANE PROBST LEITE - Boa noite a todos! Cumprimentando o senhor Deputado Napoleão Bernardes, cumprimento a todos os componentes da Mesa.

Paulo, Marcele e Fabene, eu continuo loira, diminuí um centímetro, de 1,78m fui para 1,77m, porque a gente vai se curvando. Estou trajando um conjunto azul-marinho e um paletó branco. Hoje procurei vir bem bonita para esse dia festivo e memorável. Dona Alice, eu fiz parte também da primeira composição do Conede. Quando saiu o Diário Oficial, eu fui junto com a Mariuza, da Fundação, representando a instituição naquele momento. Lembro-me da angústia que sentimos com a possibilidade de perder o espaço. Realmente era uma dúvida que tínhamos, se viriam tirá-lo de nós. Hoje, percebemos que a realidade é muito diferente. Claro que não podemos deixar de ver que continuamos os mesmos, lutando pela causa, mas está faltando renovar o time. Olhamos o Arno, a Sandra, Laércio, Fabene, Paulo, todos nós continuamos aqui nesses 25 anos, brigando e lutando por um espaço que é nosso. Quanto tempo estamos aqui? Sabemos que o Conselho luta a cada eleição e da briga na hora de escolher quem será o representante quando fazemos as reuniões e chamamentos para a composição. Os órgãos do governo garantem a representação, mas na sociedade civil, sempre há uma disputa para conseguirmos compor essa representação. Ainda assim, percebemos nos últimos anos, um movimento importante de construção dos conselhos municipais, porque o

conselho estadual é forte quando temos a representação dos conselhos municipais. É importante que as secretarias e a assistência social entendam que o Conselho não é deles, é da sociedade e ele tem que ser representado por todos. *[Transcrição: Mirela]*

O Conede tem feito isso com maestria desde a sua criação, porque o Adilson também criou o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Conade, foi uma luta dele em criar o Conselho Nacional, que hoje existe já quase com brigas e o nosso Conselho, apesar das angústias, ele nunca brigou, esteve presente com a sua representação. Por mais que pensássemos: Será que vai? Vai, conseguimos até na pandemia fazer as conferências que foram importantes e levadas até Brasília. E é isso que importa realmente, caminharmos juntos, construindo essa questão que não é a criação de novas leis, não precisamos de novas leis, precisamos garantir a efetivação daquilo que já existe.

Aproveitando o espaço, quero fazer um pedido para esta Casa, estamos vendo muitos projetos de lei criando doenças a se transformarem em deficiência. E precisamos trazer novamente o que é uma pessoa com deficiência. A doença é tratável e ela é passageira, a deficiência não! E esse espaço tem que ser respeitado. Não é só um benefício, é história de luta de um grupo muito importante. Eu não poderia deixar de falar isso.

Deixo aqui o abraço do nosso Governador e o compromisso que nós temos, se antes nós brigávamos, hoje precisamos nos unir. Que esse coletivo entre o Governo do Estado e a sua representação com a sociedade se torne cada vez mais forte. Que venham mais anos pela frente para continuarmos juntos lutando pela pessoa com deficiência no nosso Estado e para que as leis se efetivem cada vez mais. Que Deus nos abençoe!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco sessão ordinária, para amanhã, no horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires pelo Coral da Assembleia Legislativa estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Yasmim]*
(Ata sem revisão dos oradores.)